

RESULTADOS PRELIMINARES DE ESTUDOS SEDIMENTOLÓGICOS DOS DEPÓSITOS FLUVIAIS DO CÓRREGO DA PRATA, CASTELO, ES-BRASIL.

*Pontes, J.L.¹; Barbosa, J.L.B.¹; Reis, S.V.¹; Ribeiro, L.P.¹; Matos, L.B.¹; Vardiero, L.G.G.¹;
Espinoza, J.A.A.¹*

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O presente estudo foi realizado no Córrego da Prata, localizado no município de Castelo, estado do Espírito Santo, Brasil. O Córrego da Prata pertence à micro bacia hidrográfica do Rio da Prata, que é parte da sub-bacia hidrográfica do rio Castelo, esta última, parte integrante da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim. Foram definidos 6 pontos de coleta seguindo o percurso do córrego no sentido montante para a jusante, ao longo de um trecho de aproximadamente 6 km e um espaçamento de 1 km por amostra. O objetivo inicial do trabalho é a avaliação textural e mineralógica dos depósitos sedimentares, visando o interesse econômico dos mesmos diante do ponto de vista da sua utilização na construção civil ou da extração de minerais nobres ou de pedras semipreciosas. As análises texturais dos sedimentos mostram que estes são moderadamente selecionados, angulosos e de granulometria grossa, produzindo uma curva de padrão platicúrtico, sendo constituídos, em sua maioria, de quartzo (97% do total), além de micas, feldspatos, minerais do grupo da granada e minerais magnéticos que, no conjunto, complementam os 3% do restante da composição da amostra. A análise textural também mostra que a concentração de areia média é maior em sentido montante e a concentração de areia fina, em sentido jusante, o que revela a competência de seleção do fluxo hidráulico no córrego, apesar da interferência antrópica no canal fluvial com fins agropecuários (construção de pequenos barramentos para dessedentação de animais). O volume de sedimentos é pouco expressivo na seção do canal devido às características de encaixotamento do mesmo, enquanto que, no setor a jusante, onde a declividade diminui substancialmente, tem-se na abertura do vale grandes áreas de terraços aluvionares. Como resultados preliminares: i) a análise composicional demonstra que não existem metais nobres (ouro, platina, etc) nesta seção do córrego, e que o sedimento ao longo do septo estudado é constituído basicamente por areias quartzosas que variam de médias a finas, cujo volume dentro do canal não é expressivo perante o aproveitamento econômico em grande escala; ii) a interferência antrópica dentro do canal afetou localmente o regime de escoamento dos sedimentos sem influenciar profundamente a competência do fluxo hidráulico; iii) sugere-se um estudo volumétrico das áreas de terraços aluvionares na seção a jusante do córrego, onde se dá a abertura do vale com a finalidade de apreciação de volumes de sedimentos para aproveitamento econômico em grande escala.

PALAVRAS-CHAVE: CÓRREGO DA PRATA; GRANULOMETRIA; MINERALOGIA.